

Por RJ1

Órgão admitiu ‘problemas pontuais’, mas disse que sistema já está sendo atualizado. Novo modelo também não permite consulta ao sistema de veículos roubados

Proprietários de veículos no Rio de Janeiro que já fizeram o emplacamento com as novas placas do Mercosul enfrentam problemas para registrá-los junto ao Detran. Além disso, há risco de se comprar carro roubado, já que o sistema para consulta de veículos ainda não reconhece o novo modelo.

O aeroviário Irineu Cândido Lira economizou durante um ano para trocar de carro. Junto com o novo veículo, teve que comprar a nova placa. Mas ao circular com ele, corre o risco de ser multado. Isso porque ele não consegue retirar no Detran o documento do veículo com os dados da placa nova.

“Na hora de pegar o documento, o sistema travou e não consegue emitir o documento do carro. Eu estou andando assim, sem o documento do carro e com placa que não existe mais no mercado”, contou.

Este não é o único problema causado pela falta de atualização de sistemas para receber as informações da placa do Mercosul, que tem uma letra a mais e um número a menos do que a placa antiga. O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, que permite checar, por exemplo, se um carro é roubado, também não foi atualizado. No aplicativo do governo federal, sequer é possível inserir os dados da nova placa, porque o sistema não permite incluir a letra a mais.

A placa do Mercosul começou a ser usada no Rio no último dia 11 de setembro. A troca é obrigatória para emplacamento de carros zero quilômetro, transferências de propriedade ou de município, mudança de categoria e troca de placas danificadas.

O Detran diz que a novidade tem o objetivo de dar mais segurança, evitando a possibilidade de clonagem dos veículos, já que a nova placa tem um código de barras bidimensional e uma marca d'água.

O Ministério das Cidades afirmou que os Detrans estaduais é que devem atualizar os sistemas, e declarou que o sistema do Denatran-Sepro já está atualizado. O Detran do Rio de Janeiro reconheceu que existem problemas pontuais, mas argumentou que eles estão sendo resolvidos. O órgão afirmou ainda que o código digital das novas placas - o QR code - pode ser usado para consultas no portal do Denatran, para saber, por exemplo, se um carro é roubado.

Fonte: G1, em 25.09.2018.